

*Aprovada e RC
21/5/2014*

ATA N.º 9

REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA DE 09-05-2014

Aos nove dias do mês de maio do ano de dois mil e catorze, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal de Aveiro, na União de Freguesias de Requeixo, Nossa Senhora de Fátima e Nariz (edifício da antiga sede da Junta de Freguesia de Nariz), sob a direção do Sr. Presidente Eng.º José Agostinho Ribau Esteves e com a presença dos Srs. Vereadores Doutor Jorge Manuel de Almeida Campino, Eng.ª Carla Raquel Castro da Rocha Madureira, Sr. Jorge Manuel Mengo Ratola, Dr. Luís Miguel Capão Filipe, Dr. Eduardo Elísio Silva Peralta Feio, Dr. António Manuel Soares Nogueira de Lemos, Dr.ª Paula Cristina Dias Urbano Antunes e Dr.ª Rita Alexandra Verdade da Encarnação.

Secretariou a reunião a responsável pela Subunidade Orgânica Gabinete de Apoio ao Presidente e aos Eleitos Locais, Dr.ª Maria João Fernandes Moreto.

Pelas 17:10h, o Sr. Presidente declarou aberta a reunião.

APROVAÇÃO DAS ATAS

Foi deliberado, por unanimidade, aprovar a ata n.º 8.

SALDO DE GERÊNCIA

A Câmara tomou conhecimento do Mapa de Fluxos de Caixa relativo ao dia 8 de maio de 2014, o qual acusa os seguintes movimentos:

RECEBIMENTOS			PAGAMENTOS		
Saldo da Gerência Anterior		5.059.570,76€	Total das Despesas Orçamentais		11.446.082,51€
Execução Orçamental	4.535.959,76€		Despesas Correntes	6.559.217,01€	
Operações de Tesouraria	523.611,00€		Despesas de Capital	4.886.865,50€	
Total das Receitas Orçamentais		8.582.681,87€	Operações de Tesouraria		895.696,05€
Receitas Correntes	7.909.706,40€		Saldo para o Dia Seguinte		2.136.334,81€
Receitas de Capital	643.945,84€		Execução Orçamental	1.672.559,12€	
Receitas Outras	29.029,63€		Operações de Tesouraria	463.775,69€	
Operações de Tesouraria		835.860,74€	Total...		14.478.113,37€
Total...		14.478.113,37€			

4704

O Sr. **Presidente** iniciou a reunião saudando os presentes, em seu nome e de todos os Vereadores, explicando que habitualmente reúnem no espaço sede do Município, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, tendo iniciado hoje as reuniões noutras povoações do Município, precisamente pela localidade mais distante do centro, marcando desta forma o início das comemorações do Feriado Municipal deste ano pois o Município é todo o seu território. De seguida, apresentou a constituição do Executivo Municipal e todos os Senhores Vereadores presentes, explicitando que alguns governam consigo a Câmara e outros, apesar de não exercerem competências delegadas, fazem também um trabalho muito importante, tendo-os apresentado um a um. O Sr. Presidente informou ainda que, nesta reunião, se iria confirmar a suspensão do mandato do Dr. Élio Maia, que apresentou um pedido de prorrogação ao período inicial. Mais informou que trazia os dossiês normais, que não esteve à procura de nenhum assunto extraordinário, pois a intenção é realizar uma reunião normal.

O Sr. Presidente deu a palavra ao Sr. **Antero Santos**, Presidente da União de Freguesias de Requeixo, N.ª Sr.ª de Fátima e Nariz, que iniciou a sua intervenção cumprimentando os presentes, dizendo que era com muita honra que recebia o Executivo da CMA e se regozijava por ser a primeira freguesia do Concelho a receber o Executivo Camarário para esta reunião de trabalho. Acrescentou que, apesar de estar a exercer funções há pouco tempo, tem tido a oportunidade de fazer chegar ao Município todas as preocupações desta recém-agregada Freguesia e está certo de que as suas inquietações são as do Sr. Presidente e respetiva Vereação. Terminou a sua intervenção expressando que está inteiramente disponível, tal como o restante Executivo da Freguesia, para construir uma nova Freguesia com base na união e progresso, o que só será possível com muito esforço.

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

Intervenção dos Senhores Vereadores

O Sr. Presidente deu a palavra aos Senhores Vereadores presentes para as suas intervenções.

O Sr. Vereador **Dr. Nogueira de Lemos** tomou a palavra para cumprimentar todos os presentes, congratulando-se por esta ser a reunião com mais pessoas a que assistiu desde o início do mandato. O Sr. Vereador expressou que gostaria de fazer uma referência histórica respeitante às suas funções na Vereação da CMA e manifestar o seu prazer em participar numa reunião pública descentralizada, depois de mais de treze anos de ter cessado as funções de Vereador. Prosseguiu, lembrando que, nessa altura, apresentou uma proposta para que se realizassem reuniões descentralizadas, com periodicidade certa, pois permitiriam estar-se mais próximo da população, o que à data não foi aceite, pelo que se congratula agora por esta prática existir e em concreto por esta reunião, que permite uma aproximação aos cidadãos que estão mais longe do centro do Concelho e que se sentem mais à vontade para falar, para exporem os seus assuntos, na sua própria terra.

O Sr. Vereador **Dr. Eduardo Feio**, depois de cumprimentar os presentes, congratulou-se com esta que é a primeira reunião fora dos Paços do Concelho, especificamente em Nariz. Referiu a importância de fazer estas reuniões o mais próximo possível da população, ouvindo as suas ideias e os seus problemas, como meio de

aprofundar a democracia, aproximando o poder dos cidadãos, o que ganha particular sentido por coincidir com a comemoração do “Dia da Europa”, que é um espaço de liberdade, um espaço de futuro, um espaço de esperança e de democracia. Enfatizou, assim, que esta reunião foi uma boa forma não só de comemorar o dia do Município de Aveiro mas também o Dia da Europa, naquilo que lhes diz mais respeito, que é estarem com as pessoas e trabalhar em prol delas. O Sr. Vereador fez ainda referência aos anteriores Presidentes da Junta, com quem trabalhou, o Sr. Arede e o Sr. Telmo.

Relativamente à reforma administrativa, o Sr. Vereador expressou que era do conhecimento geral que defendiam a manutenção das freguesias, mas que o PS é um partido muito prático e se a lei se tinha alterado, tinham que trabalhar com ela da melhor forma, atendendo às especificidades que existem em Aveiro.

O Sr. Vereador expôs que uma das questões relativamente a Nariz que preocupa os Vereadores do PS, e certamente a maioria também está atenta, tem a ver com a Mobilidade. Descreveu que optaram por se deslocar de autocarro para esta reunião, não tendo sido possível fazê-lo na MoveAveiro pois o serviço existente é realizado com autocarros adaptados ao serviço interurbano. Prosseguiu contando que fizeram catorze paragens dentro da cidade, o que torna o serviço muito complexo. O Sr. Vereador afirmou que houve uma redução de serviço nos últimos anos e à noite não há transporte numa grande parte das freguesias, nomeadamente em Nariz, onde também ao fim de semana é muito reduzido. Referiu-se ao atual memorando com a Transdev, com o qual não concordam, e aludiu à informação do Sr. Presidente de que não será renovado. Na sua intervenção, o Sr. Vereador manifestou que urge uma solução pois vai chegar-se ao fim de setembro e não se vai ter o memorando a funcionar e tem que se ter uma solução, quer seja com uma concessão, quer com a MoveAveiro. Referiu ainda que esta freguesia e S. Jacinto são as mais longínquas e as que sentem mais a falta de transporte, sendo esta freguesia, atualmente, a mais bem servida, com 12 carreiras diárias, mas não há transporte à noite.

Outra questão a que o Sr. Vereador Dr. Eduardo Feio se referiu foi a situação rodoviária, nomeadamente em Mamodeiro e a colocação de uma rotunda na variante de Mamodeiro, notícia muito veiculada pela comunicação social.

Acrescentou ainda o Sr. Vereador que o Conselho Municipal de Educação e o Conselho Municipal de Segurança não tinham ainda reunido neste mandato e seria necessário fazê-lo para avaliar uma série de questões importantes: a nova carta educativa, muito relevante para a política municipal de educação e a segurança, outra área muito importante. Desejou também que reúna o Conselho Municipal da Juventude, até porque este Conselho tem que indicar um representante para o Conselho Municipal de Educação, acrescentando que o Conselho Municipal da Juventude deve sensibilizar para o hábito de participar e combater o elevado número de absentismo nas eleições, defendendo que a juventude tem de participar mais no sistema político e nas questões europeias.

A Sr.^a Vereadora Dr.^a Rita Encarnação cumprimentou os presentes, com votos de felicidades a esta nova união de freguesias, referindo que é um disparate esta Freguesia ter sido extinta, quando é a que está mais distante fisicamente. Manifestou o agrado pelo facto de esta reunião se efetuar ali e por ter casa cheia, sendo que

esta decisão, por si, não resolve os problemas de Nariz, precisa de ser acompanhada de muitas outras para resolver as questões e necessidades dos munícipes.

O Sr. Presidente em resposta ao Sr. Vereador Dr. Eduardo Feio relativamente à Mobilidade começou por relembrar que o Município tem uma empresa falida, que deu, nos últimos anos, um pouco mais de 2 milhões de prejuízos por ano e que existe um processo, o protocolo com a Transdev, através do qual a Câmara entregou uma parte dos circuitos e que vigora até outubro. O Sr. Presidente enfatizou que o problema mais grave é o facto de esta empresa, ao abrigo da nova Lei de 2012 do setor empresarial local, ter que ser extinta até outubro, acrescentando que o contrato que a CMA tem com a MoveAveiro para que esta faça um conjunto de funções e serviços muito importantes para a CMA e para as pessoas, o mais importante deles, os transportes escolares, não obteve o Visto do Tribunal de Contas, o que veio aumentar a pressão e necessidade de extinguir essa empresa. Mais informou que, o que se está a estudar é o cenário alternativo entre ter uma nova empresa, ser a CMA a gerir diretamente os transportes ou ainda se a CMA fica dona da operação e a concessionária, quer a rodoviária, quer a fluvial da travessia para S. Jacinto, e entrega a gestão a uma empresa privada. Estas são as hipóteses que existem, estão a estudar o assunto e a ver os seus custos, mas a assunção da gestão direta é um problema pois os autocarros estão num estado avançado na idade, pelo que, arredondando a conta, necessita de investir 4 milhões de euros para pôr a frota a funcionar. O Sr. Presidente manifestou também que, uma CMA que tem 150 milhões de euros de dívidas, só tem 44 milhões de receita e que para abrir a porta e pagar ordenados custa 30 milhões por ano, tem uma situação financeira gravíssima, e tem de tomar decisões para resolver, e não para agravar, o problema. Acrescentou que é todo este cenário que está a ser trabalhado pelos técnicos, estando também a reunir com empresas do setor para verificar como é que olham para tudo isto, a reunir com sindicatos que têm sempre muitas ideias e muitas propostas sobre os transportes, para tomar a melhor solução e que seja também equilibrada, num bom serviço aos munícipes e na sustentabilidade financeira, com vista a atingir um serviço bom e bem pago e com boas soluções de transporte. O Sr. Presidente da Câmara referiu que é necessário também olhar a novas soluções e que há um trabalho “Portugal porta a porta” que está a ser desenvolvido pelo Governo, a Associação Nacional de Municípios e um conjunto de entidades, na procura de boas soluções de transporte, *transporte a pedido (na gíria)*, para zonas onde a quantidade de procura é menor e o serviço não necessita de um autocarro de 50 lugares, bastando uma carrinha de 9 lugares, com uma gestão de proximidade, onde é possível prestar um bom serviço, com custos mais baixos. Mais acrescentou que, é toda esta operação que está a analisar para tomar a melhor decisão, a mais equilibrada e ao menor custo, sendo que os transportes escolares e outros serviços que querem fazer, nomeadamente transporte de associações, são pagos por outra receita pela CMA e não pelo pagamento direto da utilização.

Relativamente ao estado de conservação dos arruamentos do nosso Município, o Sr. Presidente informou que há um trabalho já efetuado nestes últimos 4 meses relativamente a todos os 615 km de vias asfaltadas e que foi apresentado recentemente à Câmara. De todos, quase 70% deles estão em mau estado ou muito mau estado o que significa que precisamos de cerca de 15 milhões de euros para gastar para pôr essas vias em condições, com o mínimo de qualidade, sendo óbvio que não existe condição financeira mas há uma operação de tapar buracos a

decorrer, não tinham empreiteiros que fornecessem massas e inicialmente a crédito do Presidente de Câmara e agora já a crédito da Instituição, que já vai ganhando crédito, resolveram os problemas com as empresas que voltaram a fornecer, pois voltaram a pagar, vão pagando um bocadinho das grandes dívidas que a Câmara tem para com essas empresas, pelo que ainda esta semana receberam as massas e ativaram duas equipas para uma operação que vai levar pelo menos dois meses a dar uma grande volta nesta fase em que é bom tapar buracos, pois chove pouco e as massas estabilizam-se com mais fluidez.

Quanto à questão específica que o Sr. Vereador colocou sobre a variante em Mamodeiro, a ligação à Unidade de Tratamento Mecânico-biológica e uma rotunda a construir para fazer a ligação à referida unidade de tratamento em Eirol, o Sr. Presidente informou que estão resolvidos os problemas de licenciamento com as estradas de Portugal, que tinha chumbado o projeto feito pela ERSUC, acrescentando que esta é uma obra que quando estiver pronta é da Câmara, mas é uma obra da ERSUC pois fez parte das contrapartidas que a empresa dá ao Município para termos cá a nossa Unidade de tratamento.

O Sr. Presidente expressou ainda que existem problemas novos, do empreiteiro, que é o mesmo que tem mais 2 obras também paradas em freguesias vizinhas mas que espera que se possa resolver brevemente, para bem do empreiteiro, das pessoas que lá trabalham e do nosso Concelho.

Mais informou o Sr. Presidente que outro problema é uma obra muito importante para todos, uma obra de 30 milhões de euros, da Associação de Municípios do Carvoeiro que vai construir 3 coisas: uma estação de tratamento de água, que nós consumimos e que é extraída no Vouga, no Carvoeiro, que vai garantir a qualidade da água ao abrigo das novas regras do País e da União Europeia a que pertencemos, em segundo lugar vai levar água a Municípios que não têm, como Oliveira de Bairro e Vagos e ainda, uma terceira capacidade desta obra é a de aumentar a capacidade de armazenar água para quando a fonte produz menos. Assim, expressou que há uma obra a estragar-nos as nossas estradas mas a correr bem e já 60 %construída.

No que respeita à questão relativa aos Conselhos Municipais, o Sr. Presidente informou que estão já a terminar a reformatação dos Conselhos, a saber: Conselho Municipal da Educação, Conselho Municipal de Segurança, Conselho Local de Ação Social. Acrescentou que se trata de Conselhos que não têm funcionado, ou muito pouco, nem sequer têm reunido e têm muita gente, nos quais estão muitas Instituições, muita gente, revelando-se inoperacionais. Deu como exemplo o nosso Conselho Local de Ação Social tem mais de 100 pessoas, o que significa que não se conseguia trabalhar, não serve para nada e os Conselhos são muito importantes para que haja relação de trabalho e de equipa entre as várias instituições que contribuem na área da educação, na área da segurança, na área da juventude. No que se refere ao Conselho Municipal de Juventude há um protesto político formal, que partilha, da Associação Nacional de Municípios por entender que a Lei é ilegal porque fere o princípio de autonomia dos Municípios, constitucionalmente consagrada, havendo aqui um detalhe político, que não existe nos outros. Relativamente ao Conselho Municipal de Ação Social, e por alteração da chefia da Ação Social, vão reunir brevemente este conselho, no formato em que está, para apresentar a nova liderança técnica da Câmara numa área que é muito importante enquanto se prepara também a reformatação do conselho local.

Em relação ao que referiu o Sr. Presidente da Junta de Freguesia e a nossa Vereadora, manifestou ser contra o que o Governo fez com as nossas Freguesias, mas que isso terminou a 29 de setembro, aquando das eleições nas quais elegemos os autarcas desta freguesia, que é a única do nosso concelho que agregou três freguesias, pelo que a nota não é estarmos a carpir mágoas pelos erros mas agarrar a oportunidade e tirar proveito da situação, pois são agora maiores e isso tem alguns inconvenientes mas tem também algumas vantagens, que vão tentar aproveitar para Nariz, Nossa Senhora de Fátima e Requeixo e que depende de nós todos. O Sr. Presidente acrescentou que a população aqui é fundamental, e que gosta sempre de dar o exemplo da nossa escola que precisa de meninos e para que possam andar aqui na escola.

Esclarecendo o Sr. Vereador Dr. Eduardo Feio, relativamente à variante de Mamodeiro, o Sr. Presidente informou que, quando chegaram à Câmara, o cruzamento da Bica tinha uma solução que encontrara, induzida infelizmente por um acidente fatal, de colocar semáforo normal num cruzamento de quatro vias, mas todos sabem que há um problema de fluidez rodoviária entre a entrada da A1 e o nó da A 27, e o melhor que nos podia acontecer, em certas horas do dia, era não ter de passar lá. Manifestou discordar desta solução pois todos sabem que com o cruzamento da Bica semaforizado a fluidez vai baixar muito, o que iria provocar o caos no trânsito. Mais informou que já foi proposto às Estradas de Portugal uma solução, com a qual concordam, e já fizeram um estudo que enviaram a justificar a variante àquele troço. Portanto, entre a tal rotunda nova que falava há pouco que vai ligar a estrada, que está quase feita, à UTMB e a outra rotunda nova que se vai fazer, e que já está acordada no cruzamento de ligação à A1, mais exatamente quando a A1 passa por cima da 235, com esta variante estruturam a ampliação da zona industrial de Mamodeiro, onde a própria Câmara Municipal tem 70 mil metros quadrados e pode cuidar de “vender” às empresas, para criar mais postos de trabalho.

Relativamente à solução para o cruzamento da Bica o Sr. Presidente informou que é semaforizada, semaforização ligeira no cruzamento, apenas por indução direta de aproximação de peão, sendo que, logo que esteja pronta a referida rotunda, vai passar a ser proibido fazer o cruzamento da via, neste ponto, obrigando a cortar à direita e ir à rotunda. Mais informou que a construção da rotunda é partilhada entre as estradas de Portugal, a Câmara Municipal de Aveiro e ainda a entidade privada, os Armazéns Reis”.

O Sr. **Presidente** deu início à discussão dos assuntos constantes da Ordem do Dia.

CÂMARA MUNICIPAL

O Sr. Presidente deu conhecimento ao Executivo do requerimento subscrito pelo Senhor Vereador Dr. Élio Maia, através do qual solicita a prorrogação da suspensão de mandato por um período de cinco meses, de 29 de abril a 29 de setembro, ao abrigo da alínea c) do n.º 3, artigo 77.º da Lei n.º 169/99 de 18 de setembro, alterada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro, tendo sido deliberado, por unanimidade, aceitar o requerido.

CÂMARA MUNICIPAL

Na sequência da aprovação das Estruturas Nuclear e Flexível da Organização dos Serviços Municipais do Município, por deliberação da Câmara Municipal, de 19 de fevereiro de 2014, e da Assembleia Municipal, de 5 de março de 2014, publicadas na 2ª série do Diário da República n.º 72, de 11 de abril de 2014, e na necessidade

de assegurar a prossecução das atividades das novas unidades orgânicas, nos termos do n.º 1 do artigo 27.º da Lei n.º 2/2004, de 15/01, alterada pelas Leis n.ºs 51/2005, de 30 de agosto, 64-A/2008, de 31 de dezembro, 3-B/2010, de 28 de abril e 64/2011, de 22 de dezembro, aplicada à Administração Local pela Lei n.º 49/2012, de 29 de agosto, o Sr. Presidente deu conhecimento que nomeou, para exercer funções dirigentes, em regime de substituição, os seguintes técnicos superiores do mapa de pessoal da Câmara Municipal de Aveiro:

- **Paulo Dinis Maranhão Mesquita**, no cargo de Chefe da Divisão de Polícia Municipal e Fiscalização;
- **Telma Vidal Pereira**, no cargo de Chefe da Divisão de Apoio Jurídico;
- **Carlos Vidal Dias**, no cargo de Chefe da Divisão de Administração Geral;
- **André Alexandre de Sousa Cester Costa**, no cargo de Chefe da Divisão de Desenvolvimento Económico e Empreendedorismo;
- **Ana Lurdes da Silva Costa e Santos Gomes**, no cargo de Chefe da Divisão de Cultura, Turismo e Cidadania;
- **António Manuel Soares Martins Direito**, no cargo de Chefe da Divisão de Educação e Desporto;
- **Ana Margarida da Silva Oliveira**, no cargo de Chefe da Divisão de Ação Social e Saúde;
- **António Joaquim de Lima Correia Pinto**, no cargo de Chefe da Divisão de Comércio e Serviços;
- **Manuel Higinio Póvoa Morgado**, no cargo de Chefe da Divisão de Ambiente, Energia e Obras;
- **Sónia Vieira Pires Pereira**, no cargo de Chefe da Divisão de Gestão Urbanística;
- **Maria Aurora Bernardo Henriques**, no cargo de Chefe da Divisão de Planeamento e Projetos;
- **Ana Margarida Rodrigues Cunha**, no cargo de Chefe da Divisão de Serviços Urbanos e Gestão de Equipamentos;
- **João Bernardo Pontes Dias Nunes**, no cargo de Chefe da Divisão de Mobilidade e Transportes;

Os nomeados supra indicados, para além de reunirem as condições legais de recrutamento, possuem o perfil, a experiência e os conhecimentos adequados à prossecução das competências atribuídas às unidades orgânicas, conferindo-lhes as melhores condições para o exercício dos respetivos cargos, conforme resulta do respetivo currículo académico e profissional.

As presentes nomeações produziram efeitos a partir de 1 de maio de 2014.

CÂMARA MUNICIPAL

Considerando a entrada em vigor a 1 de maio de 2014 das Estruturas Nuclear e Flexível da Organização dos Serviços Municipais do Município de Aveiro, as quais foram aprovadas por deliberação da Câmara Municipal, de 19 de fevereiro de 2014, e da Assembleia Municipal, de 5 de março de 2014, e publicadas na 2ª série do Diário da República n.º 72, de 11 de abril de 2014; considerando que os Serviços Municipais se devem reger pelo princípio da desconcentração, estabelecido no n.º 4 do artigo 4º da Estrutura Nuclear da Organização dos Serviços Municipais do Município de Aveiro; considerando que no artigo 4º da Estrutura Flexível da Organização dos Serviços Municipais do Município de Aveiro estão previstas Subunidades Orgânicas Flexíveis, denominadas Gabinetes; considerando as competências dos Responsáveis das Subunidades Orgânicas Flexíveis

previstas no artigo 3º da referida Estrutura Flexível, o Sr. Presidente deu conhecimento que nomeou os seguintes colaboradores do mapa de pessoal da Câmara Municipal de Aveiro:

- **Maria João Fernandes Moreto**, Responsável pela Subunidade Orgânica Gabinete de Apoio ao Presidente e aos Eleitos Locais, cujas funções se encontram estabelecidas no artigo 4º;

- **Paula Cristina Martins da Rocha**, Responsável pela Subunidade Orgânica Gabinete de Comunicação, Relações Públicas e Marketing Urbano, cujas funções se encontram estabelecidas no artigo 6º;

- **Olga Sofia Neves Matos**, Responsável pela Subunidade Orgânica Gabinete de Atendimento Integrado, cujas funções se encontram estabelecidas no artigo 8º;

- **João Carlos Silva Nunes Pereira**, Responsável pela Subunidade Orgânica Gabinete de Proteção Civil, cujas funções se encontram estabelecidas no artigo 9º;

- **Carlos Alberto Soares da Silva**, Responsável pela Subunidade Orgânica Gabinete de Veterinária Municipal, cujas funções se encontram estabelecidas no artigo 10º;

- **João Carlos Nunes Vaz Portugal**, Responsável pela Subunidade Orgânica Gabinete de Auditoria e Qualidade, cujas funções se encontram estabelecidas no artigo 5º;

- **Mário Nogueira Martinho**, responsável pela Subunidade Orgânica Gabinete de tecnologias de Informação, cujas funções se encontram estabelecidas no artigo 7º.

Os designados supra indicados possuem o perfil, a experiência e os conhecimentos adequados à prossecução das competências e funções atribuídas aos Gabinetes, conferindo-lhes as melhores condições para o exercício dos respetivos cargos.

As presentes nomeações produziram efeitos a partir de 1 de maio de 2014.

CÂMARA MUNICIPAL

Considerando o compromisso assumido na Reunião de Câmara de 23 de abril passado, a importância do conhecimento das perspetivas já definidas pela CMA no desenvolvimento do processo de preparação do quadro de Fundos Comunitários 2014/2020, a importância da reflexão profunda e aberta sobre a estratégia e os objetivos principais da CMA para a conquista e utilização de Fundos Comunitários do quadro 2014/2020, e ainda a necessidade de acompanhar todos os processos conducentes à finalização do "Portugal 2020", o Sr. Presidente deu conhecimento ao Executivo e propôs que este reflita sobre os documentos encontrados, respeitantes à definição dos objetivos da CMA para a conquista de Fundos Comunitários do quadro 2014/2020, datados de abril de 2013, bem como se proceda a uma alteração do caminho escolhido, no sentido da objetivação das metas e do realismo da abordagem face à relação entre os objetivos e os meios financeiros disponíveis, que esse trabalho seja devidamente compatibilizado com as opções do Quadro Comum de Investimento da Região de Aveiro (QCIRA 2014/2020) definido pela CI Região de Aveiro e ainda que dado o facto de estar a ser executada na fase final da gestão da negociação entre o Governo e a Comissão Europeia, seja devidamente enquadrado na proposta (e logo que seja possível na versão final) do Acordo de Parceria "Portugal 2020" e do Programa Operacional da Região Centro, além dos Programas Operacionais Temáticos/Nacionais.

APOIO JURÍDICO

De acordo com a proposta n.º 16/2014, da Divisão Jurídica, e considerando o teor da informação n.º 283/DJ/NOT/2014, do serviço de Notariado daquela Divisão, foi deliberado, por unanimidade, aprovar a nova redação da minuta dos contratos de comodato a celebrar com as várias entidades, tendo em conta as alterações introduzidas pelo novo regime jurídico das autarquias, autorizar a concretização da parceria/celebração de contrato de comodato com os Bombeiros Novos e Bombeiros Velhos de Aveiro, revogar a decisão de firmar a parceria com a Irmandade de Santa Joana e Banda Amizade, tomada em reunião de Câmara, de 2 de maio de 2013, e aprovar a minuta da Adenda ao Contrato de Comodato celebrado com a Associação Comercial de Aveiro, em 28 de maio de 2013.

AMBIENTE, ENERGIA E OBRAS

Considerando o teor da informação n.º 51/DEPO/2014, da Divisão de Estudos Projetos e Obras, do Departamento de Ordenamento do Território, Gestão Urbanística e Obras Municipais, foi deliberado, por unanimidade, ratificar o despacho do Sr. Presidente, datado do dia 5 deste mês, que autorizou a aceitação dos erros e omissões ao procedimento PDS – PARQUE DOS AMORES – CRIAÇÃO DE CENTRAL DE DECANTAÇÃO E FILTRAGEM E REFORÇO DA OFERTA DE EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS, que não motivaram qualquer alteração ao preço base estabelecido, e aceitou que o novo prazo de entrega de propostas passasse a ser o dia 8 de maio de 2014.

AMBIENTE, ENERGIA E OBRAS

Considerando o teor da informação n.º 52/DEPO/2014, da Divisão de Estudos Projetos e Obras, do Departamento de Ordenamento do Território, Gestão Urbanística e Obras Municipais, foi deliberado, por unanimidade, ratificar o despacho do Sr. Presidente, datado do dia 5 deste mês, que autorizou a aceitação dos erros e omissões ao procedimento PDS – INFANTE D. PEDRO – QUALIFICAÇÃO AMBIENTAL E REFORÇO DA ILUMINAÇÃO, que não motivaram qualquer alteração ao preço base estabelecido, e aceitou que o novo prazo de entrega de propostas passasse a ser o dia 9 de maio de 2014.

AMBIENTE, ENERGIA E OBRAS

Considerando o teor da informação n.º 50/DEPO/2014, da Divisão de Estudos Projetos e Obras, do Departamento de Ordenamento do Território, Gestão Urbanística e Obras Municipais, foi deliberado, por unanimidade, ratificar o despacho do Sr. Presidente, datado do dia 29 do passado mês de abril, que autorizou a aceitação dos erros e omissões ao procedimento PDS – QUALIFICAÇÃO URBANÍSTICA E TRATAMENTO DO PASSIVO AMBIENTAL DA ÁREA DOS ANTIGOS ARMAZÉNS E CRIAÇÃO DO NOVO ACESSO AO PARQUE, e que não motivaram qualquer alteração ao preço base estabelecido.

AMBIENTE, ENERGIA E OBRAS

Considerando o teor da informação n.º 48/DEPO/2014, da Divisão de Estudos Projetos e Obras, do Departamento de Ordenamento do Território, Gestão Urbanística e Obras Municipais, foi deliberado, por

unanimidade, ratificar o despacho do Sr. Presidente, datado do dia 28 do passado mês de abril, que autorizou a aceitação dos erros e omissões ao procedimento PDS – INFANTE D. PEDRO – QUALIFICAÇÃO AMBIENTAL E URBANÍSTICA DA ÁREA DO ANTIGO HORTO, NA ZONA ENVOLVENTE À IGREJA DE SANTO ANTÓNIO E CAPELA DE SÃO FRANCISCO, e que não motivaram qualquer alteração ao preço base estabelecido.

CULTURA, TURISMO E CIDADANIA

O Executivo tomou conhecimento do programa das Comemorações do FERIADO MUNICIPAL – CELEBRAR AVEIRO, que decorrerão entre 9 e 17 de maio.

CULTURA, TURISMO E CIDADANIA

De acordo com o explanado na proposta n.º 13/2014, do Serviço de Património Cultural, Museus e Ação Cultural, da Divisão de Museus, Bibliotecas, Promoção Cultural e Turismo, foi deliberado, por unanimidade, aprovar a celebração de contratos de consignação, no âmbito da venda de produtos na loja City Point, com ALGAPLUS (produtos de sal de Aveiro e algas), PIGMENTO AZUL, LDA. (merchandising alusivo a temas de interesse, nomeadamente o fado), OBJECTO ANÓNIMO (merchandising turístico com temas generalistas e de Aveiro), DAVIDE CAIADAS (merchandising de Aveiro, de design próprio), RITA REIS (postais com ilustrações de Aveiro e de temas locais) e JOÃO MATEUS TEIXEIRA (produtos artesanais com temas locais).

CULTURA, TURISMO E CIDADANIA

De acordo com a Proposta n.º 7/2014, do Centro de Congressos de Aveiro, e considerando que o NÚCLEO DE AVEIRO DA ALZHEIMER PORTUGAL pretende realizar um espetáculo de solidariedade, no dia 27 de junho, foi deliberado, por unanimidade, associar a Autarquia ao evento, disponibilizando o Grande Auditório gratuitamente, ficando aquela entidade responsável pelas despesas com os equipamentos sonoros e audiovisuais, bem como com as despesas de funcionamento.

CULTURA, TURISMO E CIDADANIA

De acordo com a Proposta n.º 8/2014, do Centro de Congressos de Aveiro, e considerando que a OFICINA DE MÚSICA DE AVEIRO pretende realizar a audição final dos seus alunos no dia 31 de maio, foi deliberado, por unanimidade, autorizar a organização conjunta da iniciativa através da cedência gratuita do Grande Auditório, ficando aquela Oficina responsável pelas despesas de funcionamento, no valor de 150 € (cento e cinquenta euros) acrescido de IVA, pelas despesas com o sistema de projeção, no valor de 250 € (duzentos e cinquenta euros) acrescido de IVA, e pelas despesas com o sistema de som, no valor de 200 € (duzentos euros) acrescido de IVA.

CULTURA, TURISMO E CIDADANIA

De acordo com a Proposta n.º 9/2014, do Centro de Congressos de Aveiro, e considerando que a AUTORIDADE NACIONAL DE PROTECÇÃO CIVIL, no dia 16 de maio, pretende realizar uma ação de Instrução

Geral destinada a todos os bombeiros das corporações do distrito de Aveiro, foi deliberado, por unanimidade, associar a Autarquia ao evento, disponibilizando o Grande Auditório gratuitamente.

MOBILIDADE E TRANSPORTES

Na sequência da Informação n.º 161/DIE-T/2014, do serviço de Trânsito, da Divisão de Infraestruturas e Equipamentos, foi deliberado, por unanimidade, ratificar o despacho do Sr. Presidente, datado de 7 de maio, que autorizou o estacionamento temporário de táxis no Estádio Municipal, por ocasião da “Semana do Enterro”.

Período de Intervenção do Público

O Sr. **António Filipe**, tesoureiro da União de Freguesias de Requeixo, Nossa Senhora de Fátima e Nariz, manifestou que, à semelhança do Sr. Presidente da Junta, Sr. Antero Santos, também se congratula com o facto de receber em Nariz o Executivo do Município de Aveiro, iniciativa que considera demonstrar a preocupação do Executivo em deslocar-se para mais próximo da população, o que era de louvar. Acrescentou que, na qualidade de tesoureiro daquele Executivo, estava inteiramente ao dispor para o que fosse necessário e que dava a palavra à intervenção do público, que esperava assertivo e de reconhecimento da oportunidade para os cidadãos manifestarem as suas legítimas inquietações, sabendo aproveitar a oportunidade de democracia participativa.

O Sr. **Lino Neves**, membro da Assembleia de Freguesia, cumprimentou o Executivo, os demais autarcas e público em geral, e iniciou a sua intervenção com uma expressão bem conhecida: “*Se a montanha não vai a Maomé, vai a montanha a Maomé*”, felicitando desta forma o Executivo por se deslocar a esta Freguesia, auscultando os anseios destas populações. Prosseguiu com a seguinte intervenção: “*Por semelhança com esta profecia, recebem aqui, nesta agradável localidade de Nariz, a presença do executivo da Câmara Municipal de Aveiro, que resolveu e muito bem e que nos apraz registar, fora da área da sede do Município, fazer a sua sessão de trabalhos, localidade que é parte integrante da União de Freguesias “Requeixo, Fátima e Nariz”, a primeira reunião das que se seguirão na ronda que irá efetuar pelas freguesias do Município, auscultando ao mesmo tempo os anseios das populações de harmonia com o seu compromisso expresso na campanha eleitoral nas últimas eleições autárquicas.*”

Referiu: “*não podemos deixar de registar e elogiar o empenho do executivo pelo lançamento a concurso público da empreitada de requalificação do parque de Requeixo e Carregal, integrado no programa Polis, uma obra há muito tempo desejada pela população e que se impunha pela sua envolvência numa zona considerada de valor ambiental e de lazer extremamente importantes, que é a maior Lagoa natural da Península Ibérica com o seu habitat também não menos importante.*”

Como deve ser já do conhecimento deste Executivo, as instalações onde funciona o Museu Etnográfico de Requeixo, são particulares, instalações essas agora reclamadas pelos proprietários que as querem devolvidas e disponíveis no fim do mês corrente. Como o tempo urge, será de toda a necessidade e conveniência que o Executivo intervenha quanto antes na resolução deste problema, para numas novas instalações ser transferido o espólio existente, evitando-se assim a sua degradação ou desaparecimento, que tanto trabalho deu na sua recolha e preservação.

Agradecemos também os bons ofícios do Executivo para o desenvolvimento do projeto " Rota dos Moinhos", aprovado no Orçamento Participativo de 2012.

Agradecemos igualmente que o Executivo se empenhe em melhores condições para a educação no que diz respeito à preservação dos edifícios escolares e nos transportes das crianças, bem como na requalificação dos transportes urbanos para benefício e horários convenientes da população em geral e dos seus utentes, desta União de Freguesias.

Que o Executivo informe como se encontram e se estão a ser cumpridos os protocolos, se é que existem protocolos oficiais, quanto ao bom funcionamento e contrapartidas prometidas para a freguesia por parte da Unidade de Tratamento de Resíduos, instalada nas ex-freguesias de Requeixo e Eirol. E a conclusão da estrada de acesso, para se evitar o trânsito de camiões pelas ruas interiores das localidades.

Se está prevista e para quando a instalação de semáforos de limite de velocidade ou rotunda na Estrada Nacional 235, em Mamodeiro, onde ocorreu há pouco tempo um acidente mortal de uma jovem estudante.

E por último:

Com o envelhecimento da população na União de Freguesias, essencialmente população de índole rural, resulta que não temos na União de Freguesias um Lar destinado a esses idosos eventualmente necessitados. Existindo terrenos, alguns património do Município, que deveriam ser disponibilizados e rentabilizados, outros pertencentes à ex-Junta de Requeixo terrenos esses bem localizados, exemplo do lugar do Carregal, pelo que seria de toda a conveniência que se desbloqueassem esses terrenos constituídos em lotes que em tempos, dizem, terem sido contratados a um empreiteiro, com destino a construção, mas que este se desinteressou na sua persecução, por desleixo também dos responsáveis na altura e hoje os terrenos encontram-se a monte.

Em Assembleia de Freguesia de Requeixo em 29 de junho de 2010, na qualidade de membro, tive a oportunidade de apresentar uma proposta, que foi aprovada por unanimidade para a cedência por parte do executivo de então, de um terreno com área suficiente para uma futura construção de um lar para idosos de poucos recursos financeiros. Mas esta deliberação nunca foi cumprida pelo executivo.

Existindo também, sem atividade atual, há cerca de 15 anos, uma Associação de Solidariedade Social com sede em Requeixo, uma IPSS oficializada, com estatutos aprovados em Diário da República III Série n.º 154 de 5 de julho de 1999, da qual fui presidente durante algum tempo, tendo pedido a demissão por incompatibilidade com o presidente do executivo da freguesia de então, julgo haver aqui um primeiro passo importante para as perspetivas desta obra. Aliado portanto à disponibilidade de terreno para a sua implantação.

Temos na realidade que os tempos são difíceis no que concerne a subsídios por parte das entidades oficiais, mas com boa vontade, com recursos humanos, que os há, competentes e de boa vontade na Freguesia, estou certo que os objetivos serão alcançados. Sou dos que não admite a palavra do " deve-se fazer", mas por " vamos fazer" e por isso, dentro das minhas poucas possibilidades e conhecimentos disponibilizo-me, se assim o entenderem, fazer parte duma comissão para levar avante esta obra tão premente na freguesia. "

O Sr. **António Blinquete Vieira** saudou a todos e disse que se honra de ter nascido nesta freguesia, de povo humilde, generoso e sabe bem quais as suas necessidades. A sua presença é para dar o seu humilde contributo à freguesia que o viu nascer e para ver se entre todos e de uma vez tiram a freguesia do estado de sonolência. Como humilde mas atento cidadão, que se preocupa com as necessidades prioritárias do lugar onde habita, considera que devem ser executadas de imediato, dentro das perspetivas económicas as mais-valias que lhes foram retiradas: o parque infantil, existente em 1977, junto à Igreja, que era topo de gama na altura pois hoje não existe parque infantil na freguesia e têm de levar as crianças para a Palhaça; a biblioteca foi outra riqueza que lhes foi retirada, o espólio que foi levado, pensa estar na disponibilidade da Junta de Freguesia; a Aveiro Digital, que também lhes foi retirado, e do qual pensa que ainda existem alguns computadores. Acrescentou que o salão Nobre, que só é usado de três em três meses, com bom senso poderia ser usado para a biblioteca e até para disponibilizar aos utentes os computadores, tudo isso gerido pela funcionária administrativa que a junta tem. Referiu a Zona Industrial, que possui bons acessos, nomeadamente a estrada nacional 335, junto à saída da A1, e a necessidade de criar postos de trabalho. Agradeceu e desejou que o Executivo, comandado pelo seu Presidente, possa dinamizar a freguesia, que tanto necessita. Referiu ainda a situação em que se encontram as estradas em Nariz pois, além das obras, a situação é precária porque tem sido danificada por questões naturais. Pediu ao Sr. Presidente que tão breve quanto possível, repusesse a situação dos arruamentos de Nariz que foram degradados com a aplicação da tubagem da obra e pelo inverno tendo ficado intransitáveis.

O Sr. **Ricardo Manuel Ferreira da Silva** faz parte de uma Associação, o Rancho Folclórico da Nazaré, o qual requereu ao Sr. Presidente autorização para colocar uma salamandra na Associação, não tendo ainda obtido a solicitada autorização. Disse que não há ocupações para os idosos e as pessoas têm que se deslocar a centros de dia de outras freguesias, tendo sido adquiridos terrenos, nomeadamente o do Parque de Nariz, que ouviu ser para futuras instalações de um lar e gostava de saber se o projeto vai avançar.

O Sr. **Manuel Casimiro** da Associação Desportiva de Nariz depois de cumprimentar o Executivo colocou algumas questões sobre o campo de futebol do Porto de Ílhavo, pois gostaria de saber se vai mesmo ser arranjado. Falou também de artesanato, manifestando que Nariz tem os melhores artesãos do Concelho, que nunca pediram nada à Câmara e nunca ninguém olhou para esta gente de Nariz. Aproveitou para convidar o Executivo para ver, no dia 24, as peças produzidas nesta Freguesia, que, além das rendas e bordados, tem o melhor artesão de arte sacra e construção naval do país. Questionou o porquê do Diário de Aveiro nada publicar sobre Nariz, quando ele próprio envia informação para divulgar, quando o Jornal da Bairrada publica as iniciativas que se fazem em Nariz.

A D.^a **Marlene Cunha** disse que na última reunião da Assembleia de Freguesia, o Presidente disse que não iria continuar a financiar o transporte das crianças do 1.º Ciclo de Requeixo. Pergunta se esta decisão é definitiva e porquê, uma vez que é obrigação do Município assegurar às crianças o direito à educação.

O Sr. **João Cunha** que atualmente pertence à União de Freguesias de Eixo e Eirol, está aqui porque na última reunião de Câmara o Sr. Presidente disse que teria resposta relativa aos lombos do Vouga naquela zona. Referiu ainda a situação em que se encontram as estradas.

O Sr. **João Morgado** Presidente da Junta de Freguesia de Eixo e Eirol questionou sobre a Unidade de Saúde de Eixo pois queria saber o ponto da situação das infiltrações no edifício.

A D.^a **Isabel Parente** queria saber se o Executivo tem algum projeto para a requalificação da Escola de Nariz uma vez que existia uma promessa do anterior Executivo que não foi executada, e as crianças não têm onde brincar.

O Sr. **Mário Antunes** faz parte da Direção da Casa do Sol Poente, residencial para idosos, e foi colocar alguns pedidos, tais como o desvio da circulação do autocarro de modo a passar à frente daquela estrutura, a necessidade imperiosa de um Ecoponto naquela área pois poderá servir tanto a Residencial como a Igreja, o Cemitério e o Centro Paroquial, serviços que produzem uma quantidade de resíduos e que pensa que justificaria a colocação de um Ecoponto. Solicitou ainda a autorização gratuita para colocação de placas de direção e sinalização para o estabelecimento pois deparam diariamente com pessoas que andam ali às voltas com muita dificuldade em o localizar. Solicitou ainda ao Sr. Presidente que o recebesse o mais brevemente possível para tratar de assuntos urgentes, como por exemplo o protocolo que têm com a Câmara.

O Sr. **Manuel Pinheiro** manifestou que *“quem vem para esta freguesia tem de ter um “STOP” e igualmente no sentido inverso, ou se tem um Stop ou se morre”*, veio lembrar a grande necessidade da obra que o Sr. Presidente disse que ia fazer na variante nova. Agradeceu ao Sr. Presidente o facto de dar continuidade, neste ano letivo, ao transporte das crianças e questionou o ponto da situação da Quinta da Costa. Por fim, agradeceu por ter podido participar da reunião e ouvir as palavras que aqui ouviu.

O Sr. **Antero Santos**, Presidente da Junta de Freguesia, solicitou a palavra para prestar um esclarecimento relativamente à trabalhadora da Junta de Freguesia, dizendo que esta, além do trabalho da junta, dá apoio a todo o público que frequenta as consultas, duas vezes por semana, no Centro de Saúde. Relativamente ao espólio da Biblioteca tem a informar que nada consta no Inventário, mas tem interesse em valorizá-lo.

O Sr. **Presidente** tomou a palavra para dar resposta às questões suscitadas, à exceção das que já foram abordadas no início da reunião, e agradeceu todas as referências que foram feitas, nomeadamente pela presença do Executivo. Informou que o Parque de Requeixo e Carregal é uma obra da Polis Litoral Ria de Aveiro e está em fase de adjudicação e, caso não haja nenhum imprevisto, em setembro estarão as obras em execução.

Sobre o Museu Etnográfico de Requeixo o Sr. Presidente informou que o assunto está a ser tratado entre o Executivo e a Família proprietária da casa e ainda falta saber quanto vai custar a recuperação do edifício. Mais informou sobre este assunto que estavam a negociar um edifício que possa acolher o espólio e ao mesmo tempo ser mais do que isso, referindo que este trabalho está a ser feito com o envolvimento dos técnicos da Câmara Municipal, da área da Cultura, para que além de recolher o espólio, este possa depois ser partilhado com as pessoas.

Relativamente ao Orçamento Participativo, designadamente a Rota dos Moinhos, o Sr. Presidente expressou que tudo o que foi orçamento Participativo de 2012 a CMA não realizou, à exceção de 2 projetos e do de 2013 a Câmara Municipal não cumpriu nada. Manifestou que não há dinheiro para o Orçamento participativo e que a CMA assumiu alguns compromissos, com determinado custo, que veio posteriormente a verificar ser bem superior, defendendo que a ideia é boa mas estava mal gerida e que hoje nada disso pode ser legalmente aprovado.

Ao Sr. Ricardo Ferreira da Silva e a todos que são dirigentes das Associações Municipais, que são gestores de edifícios Municipais, disse que encontraram edifícios em estado calamitoso, como por exemplo o Centro Cultural de Aradas que foi fechado por alta perigosidade na rede elétrica, referindo que neste caso o custo para o pôr a funcionar deve ser igual a construir um novo. Informou o Sr. Presidente que estava a ser realizado um trabalho para cadastrar estes edifícios, já tendo cerca de 70 processos, para conseguir saber em que estado está cada um deles, pelo que a falta de resposta ao Ricardo tem a ver com este processo que está a ser elaborado. Mais manifestou que é necessário pôr um ponto de ordem para depois definir quem faz o quê e que é um processo algo demorado, sendo que o levantamento já foi feito para os edifícios Municipais, para a habitação social e está a decorrer para as Associações.

Ao Sr. Manuel Casimiro vai responder pela quinta vez que o Campo do Porto de Ílhavo, em Nariz, é importante para a Câmara Municipal. Para qualificar aquele campo é necessário fazer o enchimento que permita dar o mínimo de condições à prática dos vários desportos, dos quais o futebol é o principal e espera, em breve, ter condições para realizar esse trabalho. Expressou ainda ter tomado nota do artesanato.

À D.^a Marlene Cura, que colocou a questão do Jardim de Infância de Requeixo, esclareceu que o que existe é ilegal e tem de acabar com esse transporte, mantendo-se, no entanto, até final do presente ano letivo. Informou ainda que a Câmara está a trabalhar na revisão da Carta Educativa, com Presidentes de Junta e Agrupamentos de Escolas, para adequar e decidir para os próximos anos, pois a atual já tem alguns anos e não corresponde à realidade de hoje. O Sr. Presidente acrescentou ainda que há necessidade de rever os mecanismos de transporte, até porque a escolaridade obrigatória atual abrange não só o 1.º 2.º e 3.ºs ciclos, mas também o secundário e temos escolas com grandes dimensões, precisamos saber donde vêm as crianças destas escolas para adaptar o circuito escolar a esta realidade, de modo a termos transporte com qualidade e sustentabilidade financeira, adequada aos alunos de acordo com as necessidades, respondendo também à questão que a D.^a Isabel Parente colocou.

Ao Sr. João Cunha informou que a questão dos rombos está resolvida, há uma solução, solução que ainda não pode ser pública, estão a ser tratadas algumas formalidades, mas há condição para tapar os rombos e gerir o Baixo Vouga Lagunar e se ocorrerem outros rombos, ficamos já com condição para proceder à reparação. Esta operação está garantida numa relação de trabalho entre o Governo, nomeadamente a instituição que é a Agência Portuguesa de Ambiente e os Municípios, e o instrumento dos Municípios que utilizámos é a Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro. Mais informou que, durante o mês de maio, deverão ficar tratadas as formalidades para iniciar o lançamento do concurso e a execução de obras com garantia, que é nosso objetivo, que quando chegar a próxima inundação tenhamos estes rombos devidamente tapados.

Ao Sr. João Morgado disse que a discussão entre a Câmara Municipal e a ARS sobre quem repara o telhado de Eixo está praticamente terminada. Lembrou que não estavam só a negociar sobre quem tapa o telhado de Eixo, mas também quem tapa o telhado de Aradas, o telhado de Oliveirinha, e o telhado de S. Jacinto, pelo que temos quatro telhados, sendo que o que mete mais água é o de Eixo mas o que mete mais espécie é o telhado de S. Jacinto, que é inadmissível para os tempos em que vivemos. Concluiu dizendo ser certo que alguma destas situações vai ter de ser a Câmara Municipal a executar a obra e a CMA vai ficar com o problema.

Ao Sr. Mário Antunes do Sol Poente, disse que tomou boa nota das suas questões, o ecoponto, questão do circuito do autocarro, tem a ver com o que já foi referido, as placas graciosas é uma questão complicada, pois tem que colocar um ponto de ordem relativamente às placas do privado.

Ao Sr. Manuel Pinheiro e relativamente à Quinta da Costa refere que concorda que não se pode comprar um terreno que não serve para nada, com as dificuldades que a CMA atravessava, por um milhão em trezentos mil euros. Mais informou que a Câmara tentou negociar com a família, propondo que ficasse com o terreno pois não tem dinheiro para o pagar, situação que a família não aceitou, manifestando que procuram um acordo, não querem o terreno para coisa nenhuma e estão em negociação. Concluiu referindo que esta é uma das situações que faz parte do relatório da auditoria.

APROVAÇÃO EM MINUTA

Foi deliberado, por unanimidade, aprovar a presente ata em minuta, nos termos do disposto no n.º 4, do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

E nada mais havendo a tratar, foi encerrada a presente reunião às 20:10h. Para constar e devidos efeitos, se lavrou a presente ata que eu, Vij Moura, servindo de Secretária, redigi, subscrevi e assinei conjuntamente com o Sr. Presidente da Câmara que presidiu à reunião.

